



***Framework* para uma Arquitetura Pedagógica nos cursos de graduação a distância da Universidade do Estado da Bahia**

Marcia Souza Mazza

UNEB (Brasil)

E-mail mmazza@uneb.br

Ana Conceição Alves Santiago

IFBA (Brasil)

E-mail ana.santiago@ifba.edu.br

Resumo: A pesquisa intitulada *Framework para uma Arquitetura Pedagógica nos cursos de graduação a distância da Universidade do Estado da Bahia* integra o Projeto de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC). O avanço tecnológico das últimas décadas transformou significativamente o acesso à informação, a comunicação e as interações sociais, configurando novas formas de cultura e atuação, especialmente no campo educacional. Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) consolidou-se não por uma transformação disruptiva, mas por um acúmulo de implicações práticas, como flexibilização de tempos e espaços, ampliação de escalas e novas formas de acompanhamento, ampliando o acesso à educação. No plano do trabalho e da formação docente, as tecnologias digitais reconfiguram funções, rotinas e exigências profissionais. É crescente a necessidade de uma formação continuada que transcenda a alfabetização digital básica, promovendo competências para projetar ambientes híbridos, mediar interações remotas, avaliar aprendizagens em contextos digitais e favorecer a acessibilidade e inclusão. Frente a esse cenário, esta pesquisa parte da premissa de que o desenvolvimento de parâmetros para um *Framework* orientador da Arquitetura Pedagógica, elaborado de forma colaborativa com os participantes envolvidos e fundamentado nos princípios da Educação a Distância, da docência online e das concepções contemporâneas de Arquitetura Pedagógica, tem o potencial de contribuir significativamente para a estruturação de práticas pedagógicas mais consistentes, contextualizadas e efetivamente formativas nos cursos de graduação a distância da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Assim, a questão-problema que orienta este estudo é: que parâmetros devem compor um *Framework* orientador para a Arquitetura Pedagógica nos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância pela Universidade do Estado da Bahia? O termo *Framework* foi adotado por representar uma ferramenta mediadora capaz de estruturar e orientar os elementos necessários à proposição de intervenções pedagógicas contextualizadas. O objetivo principal dessa investigação é desenvolver parâmetros para um *Framework* orientador da Arquitetura Pedagógica aplicado ao curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância da UNEB, fundamentado em princípios estruturantes da Educação a Distância, com ênfase na flexibilidade, na mediação pedagógica, na autonomia e na interatividade entre os participantes envolvidos no processo formativo. Metodologicamente, a pesquisa adota a abordagem epistemológica socioconstrutivista de Vygotsky (2007) e o método da Pesquisa-Aplicação em Educação (Nonato e Matta, 2018). O *lôcus* da pesquisa é o Curso de



Bacharelado em Administração Pública, financiado com recursos institucionais e classificado como Oferta Própria no âmbito da Universidade do Estado da Bahia. Os sujeitos da pesquisa são os docentes e a equipe de coordenação envolvidos no referido curso. O referencial teórico contempla discussões contemporâneas sobre Arquitetura Pedagógica na EaD, incluindo autores como Behar e Schneider (2016), Silva, L. (2021), Sales, Albuquerque e Santos (2022), e Gava e Haviaras (2023), que enfatizam a flexibilidade, colaboração em rede e integração de dimensões organizacionais, pedagógicas e tecnológicas. Esses fundamentos orientam a elaboração de uma Arquitetura Pedagógica entendida como um arranjo flexível, integrador e colaborativo, capaz de articular dimensões organizacionais, pedagógicas e tecnológicas de forma a favorecer a mediação, a interação e a cocriação de saberes. Este estudo ressalta a importância da mediação pedagógica aliada a práticas colaborativas mediadas por tecnologias digitais e expressa o compromisso de contribuir para a qualificação das práticas formativas na EaD, alinhadas às novas configurações do trabalho docente e da formação de professores no século XXI. O Estado da Arte em desenvolvimento tem evidenciado diferentes concepções, tendências e lacunas relacionadas à Arquitetura Pedagógica no contexto do ensino superior a distância. Espera-se que os resultados gerem subsídios para a consolidação da modalidade EaD na UNEB, além de promover debates sobre educação superior, ampliação do acesso e inovação pedagógica, reafirmando o papel da universidade pública na oferta de ensino de qualidade.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; formação docente; educação a distância; *framework*.

Introdução

A pesquisa intitulada *Framework* para uma Arquitetura Pedagógica nos cursos de graduação a distância da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) integra o projeto de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC). O avanço tecnológico das últimas décadas tem transformado significativamente o acesso à informação, a comunicação e as interações sociais, dando origem a novas culturas e formas de atuação, especialmente no campo educacional.

Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) consolidou-se não tanto por uma transformação disruptiva quanto por um acúmulo de implicações práticas — como a flexibilização de tempos e espaços, a ampliação de escalas e o surgimento de novas formas de acompanhamento — que ampliam o acesso à educação, embora sua efetividade dependa de infraestrutura, regulação e projeto pedagógico adequados.

Paralelamente, no plano do trabalho e da formação docente, as tecnologias digitais (TD) vêm reconfigurando funções, rotinas e exigências profissionais. As novas tecnologias alteram as competências requeridas no mundo do trabalho — privilegiando

adaptabilidade digital, aprendizagem contínua e habilidades colaborativas mediadas por plataformas — e, ao mesmo tempo, impõem à formação de professores a necessidade de integrar saberes tecnológicos, pedagógicos e éticos. Para os docentes, isso implica formação continuada que transcenda a mera alfabetização digital, promovendo competências para projetar ambientes híbridos, mediar interações remotas, avaliar aprendizagens em contextos digitais e favorecer acessibilidade e inclusão.

Esse contexto de transformações no trabalho e na formação docente reforça a relevância desta pesquisa, que parte da premissa de que o desenvolvimento de parâmetros para um *Framework* orientador da Arquitetura Pedagógica, elaborado de forma colaborativa com os participantes envolvidos e fundamentado nos princípios da Educação a Distância, da docência online e das concepções contemporâneas de Arquitetura Pedagógica, tem o potencial de contribuir significativamente para a estruturação de práticas pedagógicas mais consistentes, contextualizadas e efetivamente formativas nos cursos de graduação a distância da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Nesse cenário, torna-se necessário aprofundar a reflexão sobre os elementos que orientarão a construção desse *Framework* o que leva à formulação da questão-problema que norteia esta investigação: que parâmetros devem compor um *Framework* orientador para a Arquitetura Pedagógica (AP) nos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância pela Universidade do Estado da Bahia?

Optamos pelo termo *Framework*, por incorporar a premissa de ser uma espécie de ferramenta mediadora, capaz de estruturar, orientar e articular os elementos necessários à proposição de intervenções pedagógicas contextualizadas. Ressalta-se que essa escolha está alinhada à concepção apresentada por Santiago *et al.* (2018), que definem *Framework* como um quadro orientador composto por etapas que auxiliam o pesquisador no planejamento e desenvolvimento de investigações voltadas para pesquisa aplicada. O objetivo principal deste estudo é desenvolver parâmetros para um *Framework* orientador da Arquitetura Pedagógica aplicado ao curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância da UNEB, fundamentado em princípios estruturantes da Educação a Distância, com ênfase na flexibilidade, na mediação pedagógica, na autonomia e na interatividade entre os participantes envolvidos no processo formativo.

Do ponto de vista metodológico, este estudo fundamenta-se epistemologicamente na teoria socioconstrutivista de Vygotsky (2007), a qual enfatiza a construção social do conhecimento por meio da interação entre os indivíduos. Essa abordagem teórica permite analisar as ações dos participantes em seus contextos específicos, considerando a influência da cultura e a colaboração entre pares como elementos centrais do processo de aprendizagem. Quanto ao método, adota-se a Pesquisa-Aplicação em Educação, ou *Design-Based Research* (DBR)¹, caracterizado por ciclos iterativos de planejamento, intervenção e análise, buscando soluções para problemas reais (Matta; Silva e Boaventura, 2014; Plomp, 2018).

Serão utilizados como dispositivos de produção de dados: observação participante, questionário online e rodas de conversa. O estudo desenvolve-se no âmbito da Universidade do Estado da Bahia, especificamente na Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD), responsável pela gestão da modalidade na instituição (UNEB, 2020). O *locus* da pesquisa é o curso de Bacharelado em Administração Pública, ofertado desde 2020 sob a designação de Oferta Própria — uma forma de financiamento institucional, viabilizada com recursos do Tesouro Estadual.

Presente em cinco polos na Bahia, o curso conta com 228 estudantes matriculados em 2025.1 (UNEAD, 2025). A escolha justifica-se por sua relevância institucional — é o maior em número de alunos na Oferta Própria — e pela experiência acumulada na modalidade no âmbito da UNEB. A pesquisadora integra a coordenação do curso, com atuação direta no suporte pedagógico, o que proporciona uma visão aprofundada dos desafios e práticas formativas.

Os fundamentos teóricos que sustentam esta pesquisa estão ancorados nos princípios do construtivismo sociocultural, nas abordagens contemporâneas da Educação a Distância (EaD), na docência online e nos conceitos da Arquitetura Pedagógica. Essas bases fornecem suporte para pensar a mediação pedagógica, a construção colaborativa do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia do

¹ A Pesquisa-Aplicação é também conhecida como *Design-Based Research* ou Pesquisa Baseada em *Design* e devido ao seu caráter de pesquisa aplicada, tem recebido na literatura diferentes nomenclaturas tais como: *Formative Research* (Newman, 1990), *Development Research*, (Van den Akker, 1999), *Design-Based Research* (Kelly, 2003), *Design Research* (Reeves; Herrington; Oliver, 2005), *Developmental Research* (McKenney e Van Den Akker, 20025) e por fim Pesquisa-Aplicação em Educação (Nonato e Matta, 2018), (Plomp, 2018).

estudante e a articulação entre tecnologias digitais e processos educacionais, orientando assim a estruturação de práticas formativas e contextualizadas no curso de Bacharelado em Administração Pública da UNEB.

Partindo dos fundamentos teóricos e da estruturação das práticas formativas apresentadas, faz-se necessário aprofundar a análise acerca da influência das tecnologias digitais na redefinição dos processos educativos e na formação docente no contexto da Educação a Distância no século XXI, que será discutido na próxima seção.

1 O papel das tecnologias digitais na reconfiguração da educação a distância e da formação docente no século XXI

As tecnologias estão em toda parte e são essenciais para que possamos viver e conviver em cada época. O avanço contínuo e veloz dos conhecimentos no âmbito das tecnologias digitais possibilitou a criação de inúmeras inovações que, por sua vez, viabilizaram novas formas de acesso à informação. Novas modalidades de aprender surgiram, sobretudo nos últimos anos, graças aos avanços das TD. Conforme aponta Kenski (2007, p 23)

As tecnologias digitais estão presentes em todos os espaços pessoais e sociais na atualidade. Elas revolucionaram a sociedade e criaram novas formas de ação, comunicação e interação. Uma nova cultura surgiu e transformou a economia, as relações entre as pessoas, as formas de acesso ao conhecimento e a educação.

A partir desta perspectiva, Nonato e Sales (2017) afirmam que pensar em tecnologias digitais implica refletir as mudanças na maneira de escrever, ler e relacionar-se com elas. Assim, para Nonato e Sales (2017, p. 75)

Esse fenômeno da emergência das tecnologias digitais que pode ser observado em todos os campos da atividade humana, neste primeiro quadrante do século XXI, foi assumido na educação a partir de uma dupla perspectiva: a) a mediação tecnológica em processos educacionais que se assumem como presenciais, movendo-se ainda que lentamente, em direção ao hibridismo intermodal; b) a invasão das tecnologias digitais no universo dos processos educacionais a distância, provocando a mais recente mudança geracional na EaD.

Esse entendimento evidencia como a cultura digital² não apenas amplia as

² Segundo Nonato (2020), a cultura digital pode ser entendida como um conjunto de novos parâmetros comportamentais e uma redefinição cultural no modo como se utilizam os instrumentos de interação

possibilidades pedagógicas nos diferentes formatos educacionais, mas também demanda uma reestruturação contínua das práticas docentes e das concepções sobre ensino e aprendizagem, tanto nos espaços presenciais quanto na Educação a Distância.

Entretanto, para que essas transformações sejam consolidadas no cotidiano das instituições, é fundamental que avanços pedagógicos caminhem lado a lado com políticas institucionais consistentes e ações estruturais que sustentem a expansão e o aperfeiçoamento da EaD.

Assim, segundo Silva e Mill (2025), a trajetória de expansão da EaD no Brasil tem sido fortemente impulsionada por iniciativas federais voltadas à ampliação da oferta pública, o que contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da modalidade. Apesar desses avanços, os institutos e universidades ainda enfrentam dificuldades e limitações no estabelecimento de políticas institucionais sustentáveis para a EaD. Os autores destacam, inclusive, que permanece o desafio de realizar as mudanças graduais necessárias à adaptação, evidenciando que a implementação eficaz da EaD demanda esforços e ajustes contínuos nas estruturas educacionais existentes.

Belloni (2006) destaca que a Educação a Distância tem se consolidado como uma modalidade extremamente adequada para responder às demandas educacionais originadas pelas transformações da nova ordem econômica mundial. Isso evidencia o papel estratégico que a EaD assume no contexto contemporâneo, ampliando o acesso à educação e oferecendo soluções flexíveis para os desafios do ensino atual. Nesse cenário, as tecnologias digitais emergem como eixo central, não apenas viabilizando novos formatos de ensino, mas também redimensionando as configurações do trabalho e os processos de formação de professores, exigindo competências pedagógicas e tecnológicas integradas.

A compreensão de Belloni sobre a EaD como modalidade adequada às demandas contemporâneas encontra respaldo na perspectiva de Albuquerque e Sales (2017), que enfatizam a autonomia do sujeito aprendente como elemento central na mediação pedagógica dessa modalidade. Nesse sentido, Albuquerque e Sales (2017) ressaltam que “a EaD se caracteriza por um processo de ensino e aprendizagem

social e os mecanismos de autoconstituição, o que cria pressões para que as instituições se reposicionem em diálogo com as demandas dos sujeitos. Ele também destaca que a cultura digital surge a partir da emergência das tecnologias digitais e do desenvolvimento de novas práticas sociais ou da mediação de práticas já estabelecidas.

centrado na autonomia do estudante, mediado por dispositivos pedagógicos, materiais e tecnológicos.” Essa visão reforça a importância de colocar o sujeito aprendente no centro do processo, valorizando sua participação ativa e o uso de recursos que potencializam a experiência formativa.

Essa centralidade da autonomia do estudante, mediada por recursos tecnológicos e estratégias pedagógicas, dialoga diretamente com o cenário atual da EaD no Brasil, cuja expansão expressiva reflete tanto mudanças no perfil educacional da população quanto transformações estruturais na oferta de ensino superior. A ampliação dessa modalidade não apenas reflete uma mudança no comportamento educacional da população, como também aponta para um processo de reconfiguração da oferta educacional em todo o país.

O Censo da Educação Superior com dados referentes a 2024 (Brasil, 2025) revela que a Educação a Distância no Brasil atingiu uma posição de destaque, respondendo por mais da metade de todas as matrículas no ensino superior, com um total de 50,7% do volume total. Essa expansão expressiva, resultante de uma tendência observada ao longo da última década, foi impulsionada pelo crescimento de 286,7% nas matrículas em EaD entre 2014 e 2024, consolidando a modalidade como a principal via de acesso ao ensino superior no país. Além disso, o número de estudantes matriculados na EaD ultrapassou a marca de 10 milhões, reforçando seu papel estratégico na democratização e interiorização da educação superior brasileira.

Esses dados evidenciam uma mudança estrutural significativa no sistema educacional, destacando a importância de práticas pedagógicas adaptadas às novas formas de ensino mediadas por tecnologias digitais, as quais impactam não apenas o ensino, mas também as dinâmicas do trabalho docente e os processos formativos dos professores. Nesse contexto, torna-se fundamental aprofundar as contribuições teóricas sobre Arquitetura Pedagógica na educação a distância, as quais serão estudadas na seção seguinte para compreender como essas estruturas orientam o planejamento e a organização dos ambientes e práticas educacionais mediadas digitalmente.

2 Contribuições teóricas sobre Arquitetura Pedagógica na educação a distância

Na literatura, encontramos concepções distintas da Arquitetura Pedagógica (AP),

com contribuições de autores como Behar e Schneider (2016), Silva L. (2021), Sales, Albuquerque e Santos (2022) e Gava e Haviaras (2023), que enriquecem o debate, cada um com seu ponto de vista, de acordo com os interesses de estudos.

Para Behar e Schneider (2016), a Arquitetura Pedagógica é concebida como um arranjo que integra aspectos organizacionais, instrucionais, metodológicos e tecnológicos. Ainda de acordo com as autoras “há, portanto, uma estrutura que deve apresentar flexibilidade para se adequar às demandas que surgem na prática, pois a sala de aula, independente da modalidade, é viva, dinâmica. Logo, os elementos da AP devem acompanhar esse contexto” (Behar e Schneider, 2016, p.507).

Também é relevante a concepção apresentada por Silva L. (2021), segundo a qual a Arquitetura Pedagógica é entendida como um sistema integrado que articula dimensões organizacionais, tecnológicas, metodológicas e de conteúdo, orientando práticas pedagógicas adaptadas ao contexto da EaD. A concepção enfatiza o processo de tomada de consciência do professor sobre as Arquiteturas Pedagógicas, que envolve compreender e assumir o papel criativo no desenho e uso da Arquitetura para mediar processos de ensino-aprendizagem.

Sales, Albuquerque e Santos (2022) apresentam a Arquitetura Pedagógica no contexto da auto/ecoformação docente colaborativa. Segundo os autores, trata-se de um arranjo dinâmico, colaborativo e em rede, fundamentado na autoformação docente, em processos de coaprendizagem reflexiva e no protagonismo dos participantes. Inspirada nas epistemologias da complexidade e da multirreferencialidade³, essa concepção desloca o foco do ensino centrado no professor para a cocriação de saberes, mediada por interfaces digitais.

Gava e Haviaras (2023) apresentam uma definição de Arquitetura Pedagógica orientada ao *design* afetivo de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), visando promover o sentimento de pertencimento dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. Nessa perspectiva, integra-se a dimensão cognitiva (neurocognitiva) com o desenho pedagógico e tecnológico do AVA, considerando emoção, afeto e contexto como elementos estruturantes da aprendizagem.

³ A epistemologia da complexidade, proposta por Morin (2005), destaca a necessidade de superar visões reducionistas, integrando múltiplas dimensões do saber por meio de abordagem transdisciplinar. Já a multirreferencialidade, segundo Ardoino (1998), enfatiza a análise plural e a complementação de olhares para compreender fenômenos educacionais em sua totalidade.

Diante do exposto, esta investigação se aproxima da concepção de Arquitetura Pedagógica proposta por Behar e Schneider (2016), que a entendem como um arranjo integrador de dimensões organizacionais, instrucionais, metodológicas e tecnológicas. Nessa perspectiva, a Arquitetura Pedagógica não é uma estrutura rígida, mas um conjunto flexível e dinâmico, capaz de se adaptar às demandas da prática educativa, promovendo processos de mediação e interação que favorecem a construção coletiva de saberes.

Esta investigação também tangencia a definição apresentada por Sales, Albuquerque e Santos (2022), considerando a Arquitetura Pedagógica como um desenho aberto, colaborativo e em rede, em que o ambiente digital serve como espaço de mediação, mas não determina a qualidade da educação; o diferencial está na interação colaborativa e na cocriação entre docentes e discentes. O foco é na autoformação dos sujeitos, que se desenvolvem pedagogicamente a partir do diálogo, do compartilhamento de experiências e do uso inteligente das tecnologias digitais em rede.

Em consonância com essas premissas e inspirada nas definições de Behar e Schneider (2016) e Sales, Albuquerque e Santos (2022), uma Arquitetura Pedagógica no contexto do Ensino Superior a distância pode ser entendida, como um arranjo flexível, integrador e colaborativo, capaz de articular dimensões organizacionais, pedagógicas e tecnológicas de forma a favorecer a mediação, a interação e a cocriação de saberes. Dessa forma, busca-se promover práticas formativas que respondam às especificidades da Educação a Distância, apoiando processos de autoformação, coaprendizagem reflexiva e protagonismo docente e discente.

Essa concepção estrutura-se em diálogo com as novas configurações do trabalho docente e da formação de professores, marcadas pela incorporação das tecnologias digitais, que além de ampliar as possibilidades de mediação e inovação pedagógica, ressignificam os modos de ensinar e aprender, instaurando dinâmicas colaborativas, interativas e orientadas ao desenvolvimento contínuo dos participantes. Essa transformação nas práticas e dinâmicas docentes impulsiona a necessidade de uma análise mais aprofundada do estado da arte sobre a arquitetura pedagógica na educação a distância, tema em andamento nessa investigação.

O Estado da Arte em desenvolvimento tem evidenciado diferentes concepções, tendências e lacunas relacionadas à Arquitetura Pedagógica no contexto do ensino



superior a distância.

No que tange às concepções dominantes, a Arquitetura Pedagógica é compreendida como um sistema integrado que articula dimensões organizacionais, metodológicas, tecnológicas e de conteúdo. Nessa perspectiva, ela orienta práticas inovadoras que promovem a autonomia e o protagonismo do estudante e favorece processos colaborativos mediados pelo professor, evidenciando sua relevância para o aperfeiçoamento das práticas educacionais no contexto da EaD.

Nesse sentido, os estudos analisados apontam tendências que, no período de 2014 a 2024, concentraram-se na valorização de práticas que fortalecem a autonomia do estudante, o protagonismo discente e a mediação colaborativa docente, integrando as diversas dimensões que compõem a Arquitetura Pedagógica. Contudo, persistem lacunas significativas relacionadas a desafios estruturais e pedagógicos.

Entre essas lacunas, destacam-se a carência de formação docente específica e de capacitação para o uso crítico das tecnologias digitais, a manutenção de práticas reprodutivistas que limitam a autonomia e a colaboração, além da ausência de sistematização e avaliação consistente das Arquiteturas Pedagógicas em contextos reais. Essas questões evidenciam a necessidade de aprofundamento e intervenção.

Diante desse panorama, reforça-se a relevância de se propor um *Framework* próprio, fundamentado na realidade da UNEB, como estratégia para aperfeiçoar os processos formativos e fortalecer a mediação pedagógica. Essa construção alinha-se diretamente com as novas configurações do trabalho docente e da formação de professores, marcadas pelo uso intensivo das tecnologias digitais e pela demanda por práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e alinhadas aos desafios da educação superior na contemporaneidade.

3 Metodologia

A definição da metodologia em um trabalho científico constitui uma das questões mais centrais, exigindo uma escolha clara, coerente, segura, abrangente e, sobretudo, amadurecida, de modo a orientar a adoção dos métodos e processos aplicáveis à pesquisa em suas diferentes etapas. O desenvolvimento desta investigação fundamenta-se na delimitação do problema e na formulação dos objetivos, elementos

que dialogam entre si em todas as fases do processo e que orientam o percurso teórico, subsidiando a produção e a análise de dados, além de fornecer direções contínuas para descrição, interpretação e reflexão.

O Quadro 1 sintetiza os principais elementos constitutivos desta pesquisa de doutoramento em andamento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia.

Quadro 1 – Síntese da pesquisa

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Tema	Arquitetura Pedagógica e ensino na modalidade de Educação a Distância (EaD)
Título	<i>Framework</i> para uma Arquitetura Pedagógica nos cursos de graduação a distância da Universidade do Estado da Bahia
Objeto de Pesquisa	Parâmetros de uma Arquitetura Pedagógica para o ensino na modalidade a distância
Grandes Categorias	Educação a Distância; Arquitetura Pedagógica; Docência online
Problema de Pesquisa	Que parâmetros devem compor um <i>Framework</i> orientador para a Arquitetura Pedagógica dos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância pela Universidade do Estado da Bahia?
Enunciado de Tese	O desenvolvimento de parâmetros para um <i>Framework</i> orientador da Arquitetura Pedagógica, elaborado de forma colaborativa com os participantes envolvidos e fundamentado nos princípios da Educação a Distância, da docência online e das concepções contemporâneas de Arquitetura Pedagógica, tem o potencial de contribuir significativamente para a estruturação de práticas pedagógicas mais consistentes, contextualizadas e efetivamente formativas nos cursos de graduação a distância da UNEB.
Objetivo Geral	Desenvolver parâmetros para um <i>Framework</i> orientador da Arquitetura Pedagógica aplicado ao curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância da UNEB, fundamentado em princípios estruturantes da Educação a Distância, com ênfase na flexibilidade, na mediação pedagógica, na autonomia e na interatividade entre os participantes envolvidos no processo formativo.
Objetivos Específicos	• Analisar, em parceria com os participantes da pesquisa, os fundamentos estruturantes que sustentam o desenvolvimento da prática pedagógica no curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade EaD da UNEB. • Elaborar, de forma dialógica e participativa, uma proposta de parâmetros que componham o <i>Framework</i> orientador da Arquitetura Pedagógica, promovendo sua co-construção com os participantes da pesquisa. • Sistematizar, em colaboração com os participantes da pesquisa, os parâmetros definidos, de modo a estruturar e organizar o <i>Framework</i> orientador da Arquitetura Pedagógica. • Validar, por meio de uma abordagem participativa, os parâmetros elaborados, visando ao aprimoramento e à consolidação do <i>Framework</i> proposto.

Percurso Metodológico	a. Natureza: Pesquisa Aplicada; b. Abordagem: Qualitativa; c. Objetivo: Exploratória; d. Método: Pesquisa-Aplicação
Abordagem Epistemológica	Socioconstrutivista (Vygotsky, 2007)
Campo	Universidade do Estado da Bahia Unidade Acadêmica de Educação a Distância
Lócus	Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade do Estado da Bahia na modalidade a distância, sob a designação de Oferta Própria
Sujeitos	Equipe de coordenação e docentes que atuam ou já atuaram no curso de Bacharelado em Administração Pública da UNEB, sob a designação de Oferta Própria
Perspectiva de Análise	Análise Textual Discursiva (ATD)
Dispositivos de Produção de Dados	Observação participante; Questionário online; Roda de conversa
Quadro Teórico	Educação a Distância: Preti (2009), Litto e Formiga (2009), Kenski (2007), Nonato e Sales (2015), Albuquerque e Sales (2017), Amaral (2020), Sales (2018). Arquitetura Pedagógica: Behar (2009), Nonato e Sales (2017). Torrezzan e Behar (2009). Santos, Sales e Veloso (2022), Santo, Cardoso e Santos (2019), Nevado (2014) Docência Online: Silva (2012), Mill (2012), Kenski (2007), Pesce (2010), Almeida (2013). Metodologia: Plomp (2018), Matta, Silva e Boaventura (2014), Nonato e Matta (2018), Nieveen (2018); Moraes e Galiuzzi (2016).

Fonte: Adaptado de Cavalcante (2024, p. 58-59)

O Quadro 1 apresenta uma síntese abrangente da pesquisa sobre o desenvolvimento de um *Framework* para uma Arquitetura Pedagógica aplicado aos cursos de graduação na modalidade a distância da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Ele organiza de forma clara os principais elementos da pesquisa, como o tema, título, objeto de pesquisa, categorias-chave, problema investigativo, enunciado da tese, objetivo geral e específicos, percurso metodológico, abordagem epistemológica, contexto institucional, sujeitos envolvidos, perspectiva de análise, dispositivos para coleta de dados e o quadro teórico que fundamenta o estudo.

Esse quadro destaca a natureza aplicada, qualitativa e exploratória da pesquisa, pautada no socioconstrutivismo de Vygotsky (2007), indicando um compromisso com a construção social do conhecimento e a mediação pedagógica. A articulação entre fundamentos teóricos sobre Educação a Distância, Arquitetura Pedagógica e Docência Online demonstra um robusto embasamento para a formulação do *Framework*,

enquanto o uso de dispositivos como observação participante, questionários online e rodas de conversa evidencia a preocupação com a atuação ativa dos participantes e a validação colaborativa dos parâmetros propostos.

No âmbito desta pesquisa, destaca-se que a abordagem qualitativa adotada está fundamentada nos pressupostos que privilegiam uma “visão holística dos fenômenos, considerando a complexidade das interações e influências recíprocas presentes nas situações estudadas” (Gatti, 2010, p. 30). Com base nesses fundamentos epistemológicos e conceituais, o estudo se insere na perspectiva da pesquisa qualitativa aplicada, caracterizada pela busca de soluções práticas para problemas concretos enfrentados pelo investigador.

Nesse sentido, Gerhardt e Silveira (2009, p. 37) afirmam que “a pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos a solução de problemas específicos. Em relação aos objetivos, esta pesquisa se caracteriza como exploratória, permitindo a familiarização com o problema investigado para torná-lo mais explícito. No entanto, é importante ressaltar, conforme Minayo (2008), que toda pesquisa mantém um caráter exploratório até a etapa de produção dos dados. Adota-se, neste estudo, o método de Pesquisa-Aplicação em Educação, também denominado *Design-Based Research* (DBR), o qual se caracteriza por ciclos iterativos de planejamento, intervenção e análise, visando a soluções para problemas práticos (Matta; Silva e Boaventura, 2014; Plomp, 2018). A abordagem dialógica orienta esta investigação, valorizando todas as vozes envolvidas no processo de construção coletiva do conhecimento. Por fim, a lógica da ação-reflexão-ação se configura como eixo metodológico, garantindo intencionalidade e compromisso com a formação crítica.

De modo geral, o Quadro 1 serve como um mapa estruturador da tese, condensando as dimensões centrais que orientarão o processo investigativo e metodológico, bem como os fundamentos conceituais que sustentam a pesquisa, possibilitando a construção de um arcabouço para práticas pedagógicas mais consistentes, contextualizadas e formativas no contexto da EaD na UNEB.

Considerações finais

As discussões apresentadas ao longo deste estudo evidenciam que a



consolidação da Educação a Distância, especialmente no âmbito da Universidade do Estado da Bahia, exige referenciais que orientem práticas pedagógicas consistentes, contextualizadas e inovadoras. Nesse sentido, a construção de um *Framework* para uma Arquitetura Pedagógica revela-se não apenas pertinente, mas necessária, pois articula dimensões organizacionais, pedagógicas e tecnológicas, favorecendo a mediação, a interação e a cocriação de saberes.

A adoção da Pesquisa-Aplicação como método, fundamentada na abordagem epistemológica socioconstrutivista e orientada pela lógica da ação-reflexão-ação, reafirma o compromisso deste trabalho com a produção de conhecimento aplicado e transformador. O diálogo com docentes e com a equipe de coordenação, enquanto participantes da investigação, fortalece o caráter colaborativo da pesquisa, garantindo que os parâmetros propostos atendam às necessidades reais do curso e, simultaneamente, contribuam para a formação crítica e emancipatória dos envolvidos.

Por fim, compreende-se que os resultados esperados desta investigação poderão fornecer subsídios relevantes tanto para a consolidação da modalidade EaD na UNEB quanto para o debate mais amplo sobre as novas configurações do trabalho docente e da formação de professores na contemporaneidade. Ao propor uma Arquitetura Pedagógica flexível, integradora e colaborativa, espera-se colaborar para a qualificação das práticas formativas mediadas por tecnologias digitais, reafirmando o papel da universidade pública na democratização do acesso e na promoção de uma educação superior de qualidade.

Referências

- ARDOINO, Jacques. **Multirreferencialidade em educação**. São Paulo: Cortez, 1998.
- ALBUQUERQUE, Jader Cristiano Magalhães de; SALES, Kathia Marise Borges. Sistemas logísticos e presencialidade na educação a distância. In: SALES, Mary Valda Souza; NONATO, Emanuel do Rosário Santos; ALBUQUERQUE, Jader Cristiano Magalhães de (org.). **Educação a distância: percursos e perspectivas**. 1. ed. Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2017. v. 1, p. 187-216.
- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 4a ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006
- BEHAR, Patricia Alejandra. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009



- BEHAR, Patricia Alejandra. SCHNEIDER, Daisy. Modelos Pedagógicos e Competências em Educação a Distância: a construção do MP-CompEAD. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 25, n. 59/2, p. 504–524, 2016. DOI: [10.29286/rep.v25i59/2.3832](https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3832). Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/3832>. Acesso em: 11 set. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior 2024**: resultados e análise. Brasília: INEP, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 07 out. 2025.
- BRASIL. **Decreto nº 12.456, de 20 de maio de 2025**. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 93, p. 1, 20 Maio 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12456.htm. Acesso em: 8 mai. 2025.
- GATTI, Bernardete Angelina; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em educação no Brasil. In: WELLER, W.; PFAFF, N. (Orgs.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação: teoria e prática**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, p. 29-38. 2011
- GAVA, Gustavo. HAVIARAS, Mariana. Arquitetura pedagógica para novos objetos digitais de aprendizagem: computação afetiva. **EaD em Foco**, v. 13, n. 1, e1736, 2023. <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.1736>. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1736/833> Acesso: 21 set.. 2025.
- GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- MATTA, Alfredo Eurico R.; SILVA, Francisca de Paula S. dá; BOAVENTURA, Edivaldo M. *Design-Based Research* ou Pesquisa de Desenvolvimento: metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação do século XXI. **Revista da FAEEBA**, v. 23, n. 42, p. 23- 36, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/download/1025/705>. Acesso em: 29 set. 2024.



MILL, Daniel. **Docência virtual: uma visão crítica**. Campinas: Papirus, 2012

MINAYO, Maria Cecília de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; SALES, Mary Valda Souza. Educação superior pública a distância na Bahia: avanços e contradições. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 24, n. 44, p. 109–130, 2015. DOI: 10.21879/faeaba2358-0194.2015.v24.n44.p109-130. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/faeaba/article/view/12098>. Acesso em: 5 abr. 2025

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; SALES, Mary Valda Souza. Educação a Distância, Hipertexto e Currículo: flexibilidade e desenho didático. In: Mary Valda Souza Sales; Emanuel do Rosário Santos Nonato; Jader C. M. Albuquerque. (Org.). **Educação a Distância: percursos e perspectivas**. 1ed.Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2017, v. 1, p. 73-114.

NONATO, Emanuel; MATTA, Alfredo (orgs.). **Pesquisa-aplicação em educação: uma introdução**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos. Cultura digital e ensino de literatura na educação secundária. **Caderno. Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 176, p. 534-554, abr./jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053147126>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/4Gy5WVZLMLFGwzBgZmPyWFt/?lang=pt>. Acesso em: 24 nov. 2025

PLOMP, Tjeerd. Pesquisa-aplicação em educação: uma introdução. In: PLOMP, Tjeerd; NIEVEEN, Nienke; NONATO, Emanuel; MATTA, Alfredo (orgs.). **Pesquisa-aplicação em educação: uma introdução**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018. p. 25-66.

SANTIAGO, Rita Cristina C. de A.; MATTA, Alfredo; SANTOS, Francisca de Paula; BOAVENTURA, Edvaldo; AMORIM, Antonio. Desenvolvimento de um framework design-based research - DBR para pesquisas aplicadas pelos grupos Sociedade em Rede e Sociedade Solidária, Educação e Turismo. In: PLOMP, Tjeerd; NIEVEEN, Nienke; NONATO, Emanuel; MATTA, Alfredo (orgs.). **Pesquisa-aplicação em educação: uma introdução**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2018.

SANTOS, E.; SALES, K. M. B.; VELOSO, M. M. S. de A. Portfólios online no desenho didático da Pós-graduação Stricto Sensu. **Roteiro**, [S. l.], v. 47, p. e30200, 2022. DOI: 10.18593/r.v47.30200. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/30200>. Acesso em: 22 abr. 2025.

SALES, K. M., ALBUQUERQUE, J. C. M. de. SANTOS, E. dos. (2022). Autoformação Docente para mediação por interfaces digitais: vivências de cocriação em



rede no contexto do distanciamento físico imposto pela pandemia da COVID-19: **Em Rede - Revista De Educação a Distância**, 9(1), 1–18.

<https://doi.org/10.53628/emrede.v9i1.870>. Disponível em:

<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/870>. Acesso em: 12 set. 2025

SILVA, Cleder Tadeu Antao da . MILL, Daniel . A Institucionalização da Educação a Distância na Rede Federal: Desafios e Perspectivas para os Institutos Federais de Minas Gerais. **EaD em Foco**, v. 15, p. e2340-19, 2025. Disponível em:

<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2340>. Acesso em: 24 nov. 2025

SILVA, M. **Educação online**. São Paulo: Edições Loyola, 2003

SILVA, Lucicleide da. FORMAÇÃO DOCENTE: a tomada de consciência do professor sobre a ideia de arquiteturas pedagógicas, a partir de experiências de aprendizagem / Lucicleide da Silva. -- 2021. 189 f. Orientadora: Rosane Aragón. **Tese** (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, BR-RS, 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/236984>. Acesso em: 24 nov. 2025

TORREZAN, Cristina, A. W.; BEHAR, Patricia Alejandra. Parâmetros para a construção de materiais educacionais digitais do ponto de vista do design pedagógico. In: BEHAR, Patricia Alejandra (org.). **Modelos pedagógicos em educação à distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 33-65.

UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Relatório de Matrícula 2025**. Portal Sei Bahia. Processo nº 074.897.2025.0014168-57. Disponível em: <https://www.portalseibahia.saeb.ba.gov.br/>. Acesso em: 05 abr. 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Resolução CONSU nº 1.444/2020 de 29 de dezembro de 2020**. Aprova a atualização do Regimento Interno da Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD) da UNEB. Disponível em: <https://conselhos2.uneb.br/conselho-universitario-consu/>. Acesso em: 05 abr. 2025

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**. Tradução Jose Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.